

Comunicação científica e a Revista Saúde

Nothing in science has any value to society if it is not communicated, and scientists are beginning to learn their social obligations.

Anne Roe

The Making of a Scientist (1953)

A Comunicação científica é o conjunto de atividades associadas à produção, à disseminação e ao uso da informação, desde o momento em que o cientista concebe uma idéia para pesquisar, até que a informação a respeito dos resultados seja aceita como parte do conhecimento científico.¹

A forma usada de compartilhar informações e conhecimento pela comunidade científica em seus primórdios e que se perpetua até os dias de hoje tem sido as reuniões e as publicações científicas. A história das revistas científicas se inicia em 1665, quando o francês *Journal de Savans* e o inglês *Philosophical Transactions of the Royal Society* passaram a publicar notícias científicas, levando o periódico científico a transformar-se em um veículo de divulgação do conhecimento decorrente das atividades de pesquisa.

Para cumprimento de todas essas funções, é necessário que os periódicos se estabeleçam e se consolidem. Isso não se dá sem a presença de uma comunidade científica e sem o fomento das suas atividades de pesquisa. Portanto, o maior ou menor, desenvolvimento de um periódico científico depende: (a) do estágio de desenvolvimento da área científica cujas idéias eles veiculam; (b) de uma comunidade engajada na atividade de pesquisa e da afluência de artigos para publicação; (c) da existência de grupos ou pessoas que desempenham funções típicas de edição, avaliação, publicação, disseminação e recuperação; (d) da existência de mercado representado por uma comunidade de usuários que o legitimem e, por fim (e) da infra-estrutura para distribuição, recuperação e acesso às informações.²

Algumas dessas condições sempre estiveram presentes em nosso Centro, ao passo que a fragilidade de outras contribuiu para que a SAÚDE estagnasse em patamares que a tornaram pouco representativa no meio científico. Um dos compromissos desta direção do Centro, foi despertar e reativar nossa revista para a sua missão. O processo de diagnóstico identificou a necessidade de constituir uma equipe editorial comprometida com as funções de edição e com o gerenciamento da Revista, além de dotá-la de uma infra-estrutura adequada.

Como terapia para a primeira condição, reunimos uma equipe com o dinamismo e o comprometimento necessários, para tirar nossa Revista de seu estado inercial e regularizar sua periodicidade. Também graças aos esforços da equipe e ao apoio da Direção do Centro, a SAÚDE foi contemplada no Programa Especial de Incentivo às Revistas Científicas – “Pró-Revistas”. A inclusão neste programa determinará uma melhora na infra-estrutura e a estruturação de um plano de ações para o periódico, visando a elevação do patamar de indexação da mesma.

A Direção do Centro de Ciências da Saúde tem a plena consciência da valiosa contribuição científica deste periódico para professores, técnicos e estudantes envolvidos direta ou indiretamente com a produção do conhecimento, em particular aqueles que desempenham as suas tarefas neste Centro.

Para finalizar este editorial gostaria de parabenizar e homenagear o Curso de Farmácia pelos seus 80 anos de trajetória ascendente e reafirmar nosso orgulho de ter em nosso centro uma comunidade engajada na atividade de pesquisa, ensino e extensão, que com sua atividade estimula nosso desenvolvimento acadêmico-científico.

Referências:

1. Garvey, W.D. Communication: the essence of science. Oxford: Pergamon, 1979
2. Miranda DB, Pereira MNF. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura Ci Inf. 1996;25 (3):375-382.

Renato Borges Fagundes
Comissão Editorial Executiva